



ANÁLISE DE RISCO – AR 1C ORDEM DE SERVIÇO DE SEGURANÇA – OSS 1

REVISÕES

Nº	DATA	HISTÓRICO DE REVISÕES
00	10/02/2022	Edição Inicial

Tipo de Operação	CARGA GERAL – MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS
Material/Produtos	BOBINAS DE AÇO, VERGALHOES EM ROLO, BARRAS DE FERRO E PEÇAS DE FERRO DIVERSAS
Local	PORTO ORGANIZADO DE IMBITUBA
Telefone de Emergência – Autoridade Portuária	(48) 3355-8989
Telefone de Emergência – Externo	192 SAMU / 193 BOMBEIROS / 3647 7841 BOMBEIROS

ATENÇÃO:

1. Durante a execução de qualquer atividade operacional, o trabalhador portuário avulso - TPA deverá utilizar os equipamentos de proteção individual – EPI's: capacete de segurança com jugular, calçado de segurança e uniforme com faixas refletivas e/ou colete refletivo, além dos EPI's específicos para cada atividade.
2. Os porões, passagens de trabalhadores e demais locais de operação, devem ter níveis adequados de iluminação, obedecendo ao que estabelece a nr-17 (ergonomia). Não sendo permitido níveis inferiores a 50 lux. os locais iluminados artificialmente devem ser dotados de pontos de iluminação de forma que não provoquem ofuscamento, reflexos, incômodos, sombras e contrastes excessivos aos trabalhadores, em qualquer atividade.
3. O Operador Portuário deverá garantir que sejam instalados guarda corpos, em torno de todas as aberturas de porões, não sendo permitido a realização de atividades (operação), sem a devida proteção.

Atividade/Função	CAPATAZIA / ARR - TRABALHADOR EQUIPE BÁSICA		
Atividade/Função	CAPATAZIA / AXC – CAPATAZ AUXILIAR DE CAIS ou CAPATAZ AUXILIAR DE PÁTIO/ARMAZÉM		
Atividade/Função	CAPATAZIA / ALC – TRABALHADOR DE EQUIPE BÁSICA PARA ENLONAMENTO DE VEICULOS ou APEAÇÃO E FIXAÇÃO DE CARGA EM CAMINHÕES		
Local	Etapas de tarefa	Riscos/Perigos	Medidas de Controle/Preventivas
Armazém / Cais	1 DESEMBARQUE AXC – Responsável pelo desempenho operacional, cumprimento das normas, dos procedimentos de segurança, uso de EPI e pela liderança de todos os TPAs de todos os ternos e substituir TPA faltoso (se possui capacitação equivalente), do período de trabalho, além de substituir eventual falta de trabalhador, caso possua capacitação equivalente. ARR - Responsável pela operação e cumprimento das normas, procedimentos de segurança, no engate e desengate de dispositivos para içamento de carga; orientação de motoristas de caminhão para seu posicionamento na operação. ALC – Responsável por realizar a amarração da carga junto ao caminhão, com a utilização de fitas	NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material) 1.2 Queda de Nível diferente 1.3 Atropelamento 1.4 Trabalho predominante em pé / Postura Inadequada	1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação da carga e do equipamento (Empilhadeira e Guindaste). Se necessário utilizar hastes e fitas para que, fora do raio de movimentação da carga, dê apoio ao guindasteiro para posicionar a carga com segurança no caminhão. É proibido realizar qualquer atividade sob carga suspensa. 1.2.1 Utilizar calçado de segurança adequado. Ao subir e descer do caminhão ou plataforma de apoio à operação, o trabalhador deve utilizar a escada de acesso e descida do caminhão. Manter-se atento durante a subida e descida do caminhão ou plataforma. Na descarga de vergalhões em Rolo, Barras de Ferro e Peça de Ferro Diversas, não subir no caminhão nem na plataforma sem que a carga esteja rente ao caminhão. 1.3.1 Manter-se no campo de visão do operador de equipamento/máquina e veículo. Posicionar-se em local seguro distante da área de risco. 1.4.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular.

	<p>SIN – Responsável pela sinalização para orientação na movimentação de cargas para operadores de equipamentos portuários e motoristas de caminhão.</p>	<p>1.5 Corte/Escoriação</p> <p>1.6 Ruído</p> <p>NO DESLOCAMENTO 1.7 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p> <p>EM OUTRAS SITUAÇÕES 1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol)</p> <p>1.9 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)</p>	<p>1.5.1 Utilizar uniforme (camisa M/L e calça) e EPI's – óculos de proteção, luva de segurança de vaqueta e calçado de segurança de bico de aço. Dar apoio na movimentação de posicionamento da carga no caminhão apenas com uso de fitas ou hastes, não tocar na mercadoria enquanto ela estiver suspensa.</p> <p>1.6.1 Utilizar protetor auricular tipo plug (quando necessário).</p> <p>1.7.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso.</p> <p>1.8.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar.</p> <p>1.9.1 Em dias de chuva (em que a operação não for interrompida), utilizar conjunto de capa de chuva.</p>
Atividade/Função	CAPATAZIA / OCM - OPERADOR DE CONJUNTO TRANSPORTADOR		
Local	Etapas de tarefa	Riscos/Perigos	Medidas de Controle/Preventivas
Cais / Terminal de Carga Geral	<p>1 EMBARQUE/ DESEMBARQUE</p> <p>OCM – Responsável pela operação e cumprimento das normas e procedimentos de segurança do equipamento portuário – Conjunto Transportador, de acordo com sua capacitação. Realizar avaliação preliminar das condições do equipamento (Conjunto Transportador) realizando o check list. Responsável pelo transporte da carga no cais e terminais.</p>	<p>NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material)</p> <p>1.2 Queda de Nível Diferente</p> <p>1.4 Trabalho predominante sentado</p> <p>NO TRÂNSITO 1.3 Atropelamento/Colisão entre veículos e máquinas operacionais</p> <p>NO DESLOCAMENTO 1.5 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p>	<p>1.1.1 Ao estacionar o Conjunto Transportador, posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação da carga. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa.</p> <p>1.2.1 Utilizar calçado de segurança adequado. Ao subir e descer do caminhão, o operador deve-se posicionar-se de frente para ela e utilizar todos os pontos de acesso (degraus) e corrimão</p> <p>1.4.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular.</p> <p>1.3.1. Aplicar os conceitos de direção defensiva, durante a condução do veículo/caminhão, além de seguir todas as sinalizações da área portuária, bem como as regras do Código de Trânsito Brasileiro. Utilizar cinto de segurança veicular</p> <p>1.5 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso.</p>

CAPATAZIA / OP1 - OPERADOR DE EMPILHadeira PEQUENO PORTE				
Atividade/Função	Local	Etapas de tarefa	Riscos/Perigos	Medidas de Controle/Preventivas
Armazém / Cais		1 DESEMBARQUE OP1 – Responsável pela operação e cumprimento de normas e procedimentos de segurança do equipamento (empilhadeira pequeno porte), de acordo com sua capacitação. Realizar avaliação preliminar das condições do equipamento (Empilhadeira de Pequeno Porte), realizando o check list. Responsável por realizar a colocação/retirada da carga junto ao caminhão e/ou da pilha de armazenagem.	NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material) 1.2 Atropelamento/Colisão entre veículos e máquinas operacionais 1.3 Trabalho predominante sentado 1.4 Queda de nível diferente 1.5 Ruído 1.6 Tombamento NO DESLOCAMENTO 1.7 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível). EM OUTRAS SITUAÇÕES 1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol) 1.9 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)	1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação da carga suspensa pelo Guindaste. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa. 1.2.1 Manter-se no campo de visão do motorista de caminhão, posicionar-se em local seguro. Visualizar possíveis irregularidades no piso. Utilizar cinto de segurança veicular. Aplicar os conceitos de direção defensiva, durante a condução da máquina, além de seguir todas as sinalizações da área portuária, bem como as regras do Código de Trânsito Brasileiro. 1.3.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular. 1.4.1 Utilizar calçado de segurança adequado. Ao subir e descer da máquina, o trabalhador deve-se posicionar-se de frente para a escada utilizar todos os pontos de acesso (degraus). 1.5.1 Utilizar protetor auricular plug ou concha. 1.6.1 Visualizar possíveis irregularidades no piso. Utilizar cinto de segurança veicular. Aplicar os conceitos de direção defensiva, durante a condução da máquina, além de seguir todas as sinalizações da área portuária, bem como as regras do Código de Trânsito Brasileiro. 1.7.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso. 1.8.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar. 1.9.1 Em dias de chuva (em que a operação não for interrompida), utilizar conjunto de capa de chuva.
Atividade/Função	ESTIVADOR / CMG - CONTRAMESTRE GERAL			
Atividade/Função	ESTIVADOR / AUX - CONTRAMESTRE AUXILIAR			
Atividade/Função	ESTIVADOR / TPA - TRABALHADOR DE EQUIPE BASICA			
Atividade/Função	ESTIVADOR / PLO – PORTALÓ / SINALEIRO			
Local	Etapas da Tarefa	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas	
Navio (Convés/Porão)	1 DESEMBARQUE – TPA - Responsável pela operação e cumprimento das normas, dos procedimentos de segurança, a bordo de embarcações; no engate e desengate de dispositivos para içamento de carga e equipamentos.	NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material)	1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação de carga. Se necessário, de modo evitar o contato manual com a carga, utilizar hastes e fitas para que, fora do raio de movimentação da carga, dê melhor apoio ao guindasteiro para posicionar a carga e içá-la com segurança. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa. Transitar a bordo do navio, somente pelo lado de mar. Não tocar na mercadoria enquanto ela estiver suspensa.	



	<p>CMG – Responsável pelo desempenho operacional, cumprimento das normas, dos procedimentos de segurança, uso de EPI e pela liderança de todos os TPAs de todos os ternos, inclusive de conexos, substituir TPA faltoso (se possuir capacitação equivalente), do período de trabalho, além de substituir eventual falta de trabalhador, caso possua capacitação equivalente.</p> <p>AUX – Responsável pelo desempenho operacional, cumprimento das normas, dos procedimentos de segurança, uso de EPI e pela liderança de todos os TPAs do terno ao qual está vinculado e substituir TPA faltoso (se possuir capacitação equivalente), do período de trabalho, além de substituir eventual falta do trabalhador, caso possua capacitação equivalente.</p> <p>PLO – Responsável pela sinalização para orientação na movimentação de cargas para operadores de equipamentos portuários.</p>	<p>1.2 Ruído</p> <p>1.3 Postura inadequadas/ Trabalho predominante em pé</p> <p>1.4 Queda de nível diferente</p> <p>1.5 Esmagamento/ Prensagem</p> <p>1.6 Corte/Escoriação</p> <p>NO DESLOCAMENTO</p> <p>1.7 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p> <p>EM OUTRAS SITUAÇÕES</p> <p>1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol)</p> <p>1.9 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)</p>	<p>OBS.: Todos os TPAs habilitados/capacitados a exercer a atividade de portaló, sempre devem realizar uma análise detalhada quanto aos perigos/riscos antes de autorizar, através de sinais de portaló, os operadores de guindaste a realizar o movimento de baixar e elevar cargas e acessórios (grabs, spreader, etc) nos porões, decks ou cais, quando da presença de máquinas/equipamentos e trabalhadores no raio de ação do equipamento de guindar. Utilizar colete refletivo. O Portaló, deve utilizar colete refletivo diferenciado dos demais TPAs.</p> <p>1.2.1 Utilizar Protetor auricular tipo plug ou concha (quando necessário)</p> <p>1.3.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular.</p> <p>1.4.1 Utilizar as escadas do navio, para o acesso a embarcação e ao porão utilizando os corrimãos e estar com as mãos livres de ferramentas ou outro material, afim de utilizá-las para apoio na subida e descida a cada porão de navio e para o acesso e saída da embarcação. Utilizar calçado de segurança adequado. Não correr na escada de acesso a embarcação durante a subida e descida. Não ficar em pé na beirada do porão do navio, durante a realização dos sinais de portaló para o operador de guindaste, ficar em local seguro e visível ao guindasteiro. Não subir em pilhas de de carga com altura superior à 2 metros e com risco de queda</p> <p>1.5.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação do spreader e carga. Se necessário, de modo evitar o contato manual com a carga, utilizar hastes e fitas para que, fora do raio de movimentação da carga, dê melhor apoio ao guindasteiro para posicionar a carga e içá-la com segurança. Não tocar na mercadoria enquanto ela estiver suspensa. Manter-se atento ao transitar sobre a carga, durante a colocação do engate (gato).</p> <p>1.6.1 Utilizar uniforme (camisa M/L e calça) e EPI's – óculos de proteção, luva de segurança de vaqueta e calçado de segurança de bico de aço</p> <p>1.7.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso.</p> <p>1.8.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar.</p> <p>1.9.1 Em dias de chuva (em que a operação não for interrompida), utilizar conjunto de capa de chuva.</p>
--	--	--	--

Atividade/Função ESTIVADOR / OPE - OPERADOR DE EMPILHADEIRA PEQUENO PORTE / OGP - OPERADOR DE EMPILHADEIRA GRANDE PORTE			
Local	Etapas de tarefa	Riscos/Perigos	Medidas de Controle/Preventivas
Armazém / Cais	<p>1 DESEMBARQUE OPE / OGP – Responsável pela operação e cumprimento de normas e procedimentos de segurança do equipamento (empilhadeira de pequeno e grande porte), de acordo com sua capacitação. Realizar avaliação preliminar das condições do equipamento (Empilhadeira de Pequeno Porte), realizando o check list. Responsável por realizar a colocação/retirada da carga junto ao caminhão e/ou da pilha de armazenagem.</p>	<p>NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material) 1.2 Atropelamento/Colisão com guindaste/carga em movimento 1.3 Trabalho predominante sentado 1.4 Queda de nível diferente 1.5 Ruído 1.6 Tombamento NO DESLOCAMENTO 1.7 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível). EM OUTRAS SITUAÇÕES 1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol) 1.9 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)</p>	<p>1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação da carga suspensa pelo Guindaste. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa. 1.2.1 Manter-se no campo de visão do guindasteiro, posicionar-se em local seguro. Visualizar possíveis irregularidades no piso. Utilizar cinto de segurança veicular. Aplicar os conceitos de direção defensiva, durante a condução da máquina. 1.3.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular. 1.4.1 Utilizar calçado de segurança adequado. Ao subir e descer da máquina, o trabalhador deve-se posicionar-se de frente para a escada utilizar todos os pontos de acesso (degraus). 1.5.1 Utilizar protetor auricular plug ou concha. 1.6.1 Visualizar possíveis irregularidades no piso. Utilizar cinto de segurança veicular. Aplicar os conceitos de direção defensiva, durante a condução da máquina. 1.7.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso. 1.8.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar. 1.9.1 Em dias de chuva (em que a operação não for interrompida), utilizar conjunto de capa de chuva.</p>
Atividade/Função ESTIVADOR / OPR - OPERADOR DE GUINDASTE PONTE ROLANTE DE BORDO			
Atividade/Função ESTIVADOR / OGB - OPERADOR DE GUINDASTE DE BORDO			
Local	Etapas de Trabalho	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas
Navio (Porão)	<p>1 EMBARQUE/ DESEMBARQUE Operar ponte rolante/guindaste de bordo para a elevação e movimentação da carga até o cais</p>	<p>NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material / carga) / Batida da carga contra o navio 1.2 Queda de mesmo nível 1.3 Trabalho predominante sentado</p>	<p>1.1.1 Realizar a movimentação da carga com atenção e cuidado. Evitar manobras bruscas. OBS.: Todos os TPA's habilitados/capacitados a exercer a atividade de ponte rolante/guindaste de bordo, sempre devem realizar uma análise detalhada quanto aos perigos/riscos e seguir os sinais do portaló ou sinaleiro 1.2.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso. 1.3.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular.</p>

		1.4 Queda de nível diferente	1.4.1 Utilizar as escadas do navio, para o acesso a embarcação, utilizando os corrimãos e estar com as mãos livres de ferramentas ou outro material, a fim de utilizá-las para apoio na subida e descida para o acesso e saída da embarcação. Utilizar calçado de segurança adequado. Não correr na escada de acesso a embarcação durante a subida e descida. Ao subir e descer da ponte rolante/guindaste de bordo, o operador deve-se posicionar-se de frente para ela e utilizar todos os pontos de acesso (degraus).
		EM DESLOCAMENTO	
		1.5 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)	1.5.1 Utilizar calçado de segurança adequado, afim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso.
Atividade/Função	CONFERÊNCIA DE CARGA / PLN - CONFERENTE DE PLANO		
Atividade/Função	CONFERÊNCIA DE CARGA / CFP – CONFERENTE DE PORÃO		
Local	Etapas da Tarefa	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas
Navio / Cais	1 DESEMBARQUE (BAL) – Responsável direto perante o Operador Portuário pela Assistência na Pesagem de carga e descarga nas operações portuárias. (PLN) – Responsável pela Conferência de Plano de Carga (CFP) – Responsável pela Conferência de Carga, anotando	NAS OPERAÇÕES 1.1 Carga Suspensa (Queda de material) 1.2 Postura inadequadas / Trabalho predominante em pé 1.3 Atropelamento 1.4 Queda de nível diferente 1.5 Ruído 1.6 Corte/Escoriação NO DESLOCAMENTO 1.6 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível) EM OUTRAS SITUAÇÕES 1.7 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol) 1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)	1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação de carga. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa. Transitar a bordo do navio, somente pelo lado de mar. 1.2.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular. 1.3.1 Manter-se no campo de visão do operador de equipamento/máquina e posicionar-se em local seguro distante da área de risco. 1.4.1 Utilizar as escadas do navio, para o acesso a embarcação e ao porão, utilizando os corrimãos e estar com as mãos livres de ferramentas ou outro material, a fim de utilizá-las para apoio na descida a cada porão de navio e para o acesso à embarcação. Utilizar calçado de segurança adequado. Não correr na escada de acesso a embarcação durante a subida e descida. 1.5.1 Utilizar protetor auricular plug ou concha, quando necessário. 1.6.1 Utilizar uniforme (camisa M/L e calça) e EPI's – óculos de proteção, luva de segurança de vaqueta e calçado de segurança de bico de aço. 1.6.1 Utilizar calçado de segurança adequado, a fim de evitar possíveis quedas. Visualizar possíveis irregularidades no piso 1.7.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar. 1.8.1 Em dias de chuva (em que a operação não for interrompida), utilizar conjunto de capa de chuva

Atividade/Função: CONFERÊNCIA DE CARGA / BAL - CONFERENTE ASSISTENTE DE BALANÇA			
Local	Etapas da Tarefa	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas
Balança	1 EMBARQUE – Responsável pela pesagem das cargas e acompanhado junto as balanças a pesagens dos caminhões.	<p>NAS OPERAÇÕES</p> <p>1.1 Postura inadequadas/ Trabalho predominante sentado.</p> <p>NO DESLOCAMENTO</p> <p>1.2 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p>	<p>1.1.1 Aproveitar as pausas de trabalho para promover o relaxamento muscular.</p> <p>1.2.1 Utilizar o EPI - calçado de segurança adequado. Visualizar possíveis irregularidades no piso.</p>
Atividade/Função: VIGILÂNCIA DE EMBARCAÇÕES / VGB - VIGIA PORTALÓ			
Local	Etapas da Tarefa	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas
Navio	1 EMBARQUE / DESEMBARQUE – Responsável pelo controle de acesso de pessoas a bordo.	<p>EM OPERAÇÕES</p> <p>1.1 Carga Suspensa (Queda de material)</p> <p>1.2 Ruído</p> <p>1.3 Queda de nível diferente</p> <p>NO DESLOCAMENTO</p> <p>1.4 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p>	<p>1.1.1 Posicionar-se em local seguro, fora do raio de movimentação de carga. É proibido realizar qualquer atividade abaixo de carga suspensa. Transitar a bordo do navio, somente pelo lado de mar.</p> <p>1.2.1 Utilizar protetor auricular plug ou concha, quando necessário.</p> <p>1.3.1 Utilizar as escadas do navio de acesso embarcação, utilizando os corrimãos e estar com as mãos livres de ferramentas ou outro material, afim de utilizá-las para apoio. Utilizar calçado de segurança adequado. Não correr na escada de acesso a embarcação durante a subida e descida.</p> <p>1.4.1 Utilizar o EPI - calçado de segurança adequado). Visualizar possíveis irregularidades no piso.</p>
Atividade/Função: AMARRADOR			
Local	Etapas da Tarefa	Perigos/Riscos	Medidas de Controle/Preventivas
Cais	1 AMARRAÇÃO ou DESAMARRAÇÃO Responsável pela amarração e desamarração das cordas na atracação e desatracação de todos os navios do porto de Imituba	<p>EM OPERAÇÕES</p> <p>1.1 Queda de nível diferente / Esmagamento de membros superiores</p> <p>1.2 Afogamento</p> <p>1.3 Queimadura por fricção (corda)</p> <p>NO DESLOCAMENTO</p> <p>1.4 Deslocamento a pé (Queda de mesmo nível)</p> <p>EM OUTRAS SITUAÇÕES</p> <p>1.7 Trabalho a céu aberto (intempérie – sol)</p> <p>1.8 Trabalho a céu aberto (intempérie chuva)</p>	<p>1.1.1 Manter-se atento durante a manobra de amarração e desamarração da embarcação</p> <p>1.2.1 Utilizar colete salva vidas.</p> <p>1.3.1 Utilizar o EPI – luva de segurança emborrachada nitril.</p> <p>1.4.1 Utilizar o EPI - calçado de segurança adequado). Visualizar possíveis irregularidades no piso</p> <p>1.7.1 Em dias de sol, utilizar protetor solar.</p> <p>1.8.1 Em dias de chuva utilizar conjunto de capa de chuva e bota de PVC.</p>

NORMA REGULAMENTADORA Nº 01 - DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS
(PORTARIA N 6.730, DE 09 DE MARÇO DE 2020)

Cabe ao trabalhador:

- a) cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
 - b) submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;
 - c) colaborar com a organização na aplicação das NR; e d) usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.
- 1.4.2.1 Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

1.4.3 O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

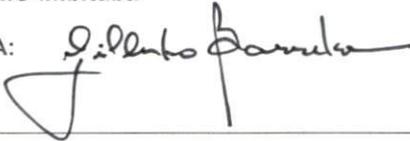
Observações:

1. Todos os envolvidos na operação deverão crachá de identificação.
2. Quando necessário operação com máquina para movimentação de carga a bordo (porões), trabalhadores envolvidos devem manter-se em local seguro distante da operação da máquina e fora do raio de ação do equipamento de guindar.
3. A Análise Preliminar de Risco e a Ordem de Serviço de Segurança deve ser de conhecimento de todos os envolvidos.
4. Não é permitido fumar, em áreas operacionais (embarcação, cais, equipamentos/máquinas, áreas devidamente sinalizadas, constantes de proibição), além das casas de convivência.
5. Não é permitido a utilização de aparelho celular e outros equipamentos eletrônicos nas cabines dos equipamentos e nas áreas delimitadas para movimentação de cargas.

AS EVIDÊNCIAS DE REALIZAÇÃO DO TREINAMENTO DESTES DOCUMENTOS AOS TRABALHADORES ENVOLVIDOS NESTAS ATIVIDADES CONSTAM EM ANEXO.

Diretoria OGMO Imbituba

ASSINATURA:



TÉC. SEG. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

ASSINATURA:

OGMO
Órgão de Gestão de Mão de Obra de Trabalho Portuário Avulso do Porto de Imbituba
Higor Laurindo Pires
Técnico de Segurança do Trabalho
Reg. MTE 00049915C